

**ATA Nº 07/2012.-----**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO**  
**MUNICIPAL REALIZADA NO DIA CINCO**  
**DE MARÇO DE 2012. -----**

No dia cinco do mês de Março do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho de Tomar, sito na Praça da República, nesta cidade, reuniu a Câmara Municipal de Tomar, em reunião ordinária sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara – Carlos Manuel de Oliveira Carrão, encontrando-se presentes os Exm<sup>os</sup>. Senhores Vereadores José António Becerra Vitorino, Pedro Alexandre Ramos Marques, Maria do Rosário Cardoso Simões, José Manuel Farinha Perfeito, Luís José da Silva Ferreira e Graça Maria Marques Costa. -----

**Da Ordem do Dia que se transcreve constavam os seguintes assuntos: -----**

**1. - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES (16/01/2012 E 16/02/2012). --**

**2. - BALANCETE.-----**

**3. - APRECIACÃO DE PROCESSOS DO DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS. ---**

**4. - INFORMAÇÕES, EXPEDIENTE E PROPOSTAS: -----**

**4.1. Informação da Divisão Financeira. -----**

**4.2. Informações da Divisão de Educação e Ação Social.-----**

**4.3. Informações da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia.-----**

**4.4. Informações da Divisão de Desporto e Juventude. -----**

**4.5. Informações da Divisão de Proteção Civil.-----**

**4.6. Expediente.-----**

**4.7. Propostas: -----**

**4.7.1. Proposta do Senhor Presidente.-----**

**4.7.2. Propostas da Senhora Vereadora Rosário Simões.-----**

**4.7.3. Propostas dos Senhores Vereadores do Partido Socialista.-----**

**4.7.4. Propostas dos Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar. -----**

**5. - OPERAÇÕES URBANÍSTICAS:-----**

**5.1. Informação prévia. -----**

**5.2. Licenciamento de construção.-----**

**5.3. Atribuição de toponímia.-----**

**5.4. Informações diversas.**-----

**6. -PROCESSOS OBJECTO DE DESPACHO:**-----

**6.1. Ao abrigo de Delegação e Subdelegação de competências, em conformidade com a deliberação de 23 de Dezembro de 2011 - (Senhor Presidente).**-----

**A Relação dos processos e assuntos constantes dos pontos 3, 4, 5 e 6 da Ordem do Dia é discriminada nos seguintes termos:**-----

**3. -APRECIACÃO DE PROCESSOS DO DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: ---**

3.1. Aquisição de Serviços Continuados para Escavação Arqueológica no Âmbito dos Trabalhos da Empreitada de Arranjo Urbanístico da Envolvente ao Convento de Cristo – Parecer prévio.-----

3.2. Empreitada de Execução dos trabalhos decorrentes da Atualização do Projeto de Construção da Escola Básica Integrada D. Nuno Álvares Pereira, Escola do 1º Ciclo – Revisão de preços.-----

3.3. Empreitada de Valorização do Espaço Urbano da Cidade de Tomar – Área 15 – Logradouro da Rua Amorim Rosa/Avenida Ângela Tamagnini – Receção definitiva.-----

3.4. Projeto Cidade Viva – Ciência Viva – Libertação de garantia bancária.-----

3.5. Empreitada de Requalificação do complexo Cultural e Museu da Levada – Suspensão parcial dos trabalhos.-----

3.6. Empreitada de Remodelação/Requalificação da E.N. 110, no troço compreendido entre a Av. Maria de Lourdes Mello e Castro/RIT (Tomar) e o nó do IC9 (Venda Nova) – Plano de Trabalhos e Plano de Pagamentos da 4ª consignação parcial.-----

3.7. Atualização das Taxas a Cobrar pela Reposição de Pavimentos efetuados pelo DOM. ----

3.8. Proposta de Sinalização para o CM 1122-1 e CV que liga Casal de Deus à Portela, passando pelos Cochões.-----

3.9. Aquisição Contínua de Serviços de Aluguer de Equipamento para Apoio a Trabalhos por Administração Direta no Concelho de Tomar – Parecer prévio para a renovação do contrato.-----

**4. -INFORMAÇÕES, EXPEDIENTE E PROPOSTAS:**-----

**4.1. Informação da Divisão Financeira:**-----

4.1.1. Transferências para as Juntas de Freguesia – 2012.-----

**4.2. Informações da Divisão de Educação e Ação Social: -----**

4.2.1. Bolsas de Estudo em Ensino Superior (Reclamações). -----

**4.3. Informações da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia.-----**

4.3.1. XI Templário – Festival de Tunas da Cidade de Tomar – Pedido de colaboração.--

4.3.2. Cedência gratuita do Cine-Teatro Paraíso à Associação Cultural – Tuna Templária do IPT – Dia 24 de Março. -----

4.3.3. VI Sellium – Festival de Tunas Femininas de Tomar – Pedido de colaboração. ----

4.3.4. Cedência gratuita do Cine-Teatro Paraíso à Tuna Feminina do IPT – Cavaleiras de Sellium – Dia 14 de Abril. -----

4.3.5. Cedência gratuita do Cine-Teatro Paraíso ao Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira – Dia 27 de Abril. -----

4.3.6. Proposta de filmagem na Casa dos Cubos. -----

**4.4. Informações da Divisão de Desporto e Juventude:-----**

4.4.1. Aquisição de serviços técnicos e pedagógicos de desporto – Parecer prévio. -----

4.4.2. Regulamento e Tabela de Preços para as Instalações e Programas Desportivos do Município de Tomar. -----

**4.5. Informações da Divisão de Proteção Civil: -----**

4.5.1. Segurança Rodoviária no Concelho de Tomar – Minuta do Acordo de Parceria. ---

4.5.2. Processo de licença para arborização, rearborização ou alteração do revestimento Florestal – Freguesia da Pedreira -----

**4.6. Expediente: -----**

4.6.1. Carta do Jornal O Templário – Solicita a cedência do Auditório da Biblioteca Municipal de Tomar para a realização de um colóquio sobre a Festa dos Tabuleiros com o tema “Festa dos Tabuleiros – Vivência e sobrevivência” – Dia 17 de Março. -----

4.6.2. Ofício da Junta de Freguesia de Madalena – Pedido de cedência de materiais de construção para o arranjo de uma vala de escoamento de águas pluviais.-----

**4.7. Propostas: -----****4.7.1. Proposta do Senhor Presidente da Câmara: -----**

4.7.1.1. Delegação de competências no Presidente da Câmara com faculdade de subdelegação.-----

**4.7.2. Propostas da Senhora Vereadora Rosário Simões: -----**

4.7.2.1. Plano de Emergência Social para 2012. -----

4.7.2.2. Proposta de Regulamento para a Atribuição de Apoios Eventuais a Estratos Sociais Desfavorecidos. -----

**4.7.3. Propostas dos Senhores Vereadores do Partido Socialista: -----**

4.7.3.1. Proposta de medidas de contenção. -----

4.7.3.2. Aquisição de Ambulâncias para os Bombeiros Municipais. -----

4.7.3.3. Afetação de recursos humanos mínimos ao serviço dos Bombeiros Municipais de Tomar no ano de 2012. -----

**4.7.4. Propostas dos Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar: -----**

4.7.4.1. Aquisição de Ambulâncias para os Bombeiros Municipais de Tomar. ----

4.7.4.2. Criação de uma Rede de Transporte de pessoas entre as Unidades Hospitalares do Centro Hospitalar do Médio Tejo com a eventual aquisição de viaturas. -----

4.7.4.3. Apuramento de responsabilidades pela falta de atuação dos meios de socorro.-----

**5. - OPERAÇÕES URBANÍSTICAS:-----**

**5.1. Informação prévia:-----**

5.1.1. CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar – Alteração e ampliação de Edifício existente denominado Bloco 1, destinado à Formação de carpintaria e eletrotécnica – Comunicação prévia e pedido de isenção de taxas – Travessa Jácome Ratton, Lote 34 AL nº 19/1986 – Santa Maria dos Olivais – Proc.º 551/2011.-----

5.1.2. CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar – Construção de Edifício destinado à Formação de jardinagem e demolição de edificações preexistentes – Comunicação prévia e pedido de isenção de taxas – Travessa Jácome Ratton, Lote 34 AL nº 19/1986 – Santa Maria dos Olivais – Proc.º 682/2011. -----

**5.2. Licenciamento de construção: -----**

5.2.1. Nuno Manuel de Jesus Ferreira – Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia – Vila Nova – Paialvo – Proc.º 212/2011. -----

5.2.2. Maria da Conceição Lopes Godinho Gonçalves Canavilhas – Alteração de uma habitação – Rua Dr. Joaquim Jacinto nº 71 A e B – S. João Baptista – Proc.º 502/2009 Para conhecimento. -----

5.2.3. José António Nunes de Oliveira – Alteração de edifício de habitação – Rua Pedro Dias nºs 71/73 – S. João Baptista – Proc.º 670/2008.-----

**5.3. Atribuição de toponímia:** -----

5.3.1. Deolinda de Almeida Bernardino – Atribuição de toponímia e número de Polícia Marmelais de Baixo – Santa Maria dos Olivais – Proc.º 671/2009.-----

**5.4. Informações Diversas:** -----

5.4.1. Maria do Céu Portelinha Cândido – Vistoria de condições de salubridade de segurança – Isenção de Taxas – Rua Dr. Oliveira Salazar – Santa Cita – Asseiceira – Proc.º 590/2011. -----

**6. -PROCESSOS OBJECTO DE DESPACHO:** -----

**6.1. Ao abrigo de Delegação e Subdelegação de competências, em conformidade com a deliberação de 23 de Dezembro de 2011 - (Senhor Presidente).** -----

6.1.1. Informação nº 41/2012-DF-----

**Sendo nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, dando inicio ao período de antes da ordem do dia, tendo sido proferidas as seguintes intervenções:**-----

**A Sra. Vereadora Graça Costa** mostrou o seu desagrado relativamente à forma como decorreram as comemorações do Dia Um de Março, nomeadamente ao facto de não ter havido o tradicional cortejo até à Igreja de Santa Maria dos Olivais e a forma como decorreu a homenagem ao Sr. Mário Nunes. -----

**Seguidamente apresentou o seguinte requerimento:** -----

“Em 16 de Junho de 2011 os Vereadores Independentes *por* Tomar apresentaram uma proposta, que foi aprovada pelo Executivo Camarário na reunião do Executivo Camarário de 30 de Junho de 2011, do seguinte teor: -----

**“MERCADO MUNICIPAL**-----

**PROPOSTA**-----

*“Há vários anos que os Vereadores Independentes por Tomar têm tomado posições claras e apresentado propostas de solução definitivas para a resolução do problema do Mercado Municipal de Tomar.-----*

*Basta verificar nos documentos oficiais produzidos ao longo do anterior e do presente mandato para perceber a nossa genuína preocupação e as tentativas sistemáticas de contribuir para a solução e não para o problema.-----*

*Na altura em que a situação do Mercado se degradou em definitivo, culminando, como todos sabemos, com o encerramento do espaço onde durante décadas o Mercado se efectuou, chegando a ser uma marca de referência na região, os Vereadores Independentes por Tomar, tomaram, mais uma vez posições claras, apresentaram propostas de solução e estiveram sempre disponíveis para encontrar uma resposta que dignificasse o concelho e não colocasse em causa o ganha-pão das pessoas que vivem, algumas há décadas daquele espaço.-----*

*Como todos sabem não fomos ouvidos e as nossas sugestões e disponibilidade caíram em saco roto.-----*

*Meses depois da instalação provisória do Mercado na famigerada tenda onde se encontra actualmente, cremos que ninguém, em consciência, pode dizer que não tínhamos razão.-----*

*A localização da tenda não é adequada; a qualidade da infra-estrutura deixa muito a desejar e não temos dúvidas que com o período de verão que se adivinha, os problemas se irão multiplicar.-- Só quem não vai ao mercado, ou se recusa a ouvir os lamentos dos vendedores é que pode ficar indiferente ao que se passa.-----*

*Só quem não vai ao mercado pode ficar descansado com aquela solução que, mais do que inadequada, se pode tornar um verdadeiro atentado para Tomar e para os que diariamente lutam naquele espaço pela sua sobrevivência.-----*

*Em dias de maior calor, e sabemos que Tomar possui um microclima difícil de suportar, considerar que um espaço destinado ao comércio de frescos, pode manter-se numa tenda sem climatização e sem condições para a conservação dos produtos em condições para serem comercializados de um dia para o outro, é não ter a menor noção daquilo que deve ser um mercado.-----*

*Quem vai ao mercado ao sábado fica desolado e facilmente se apercebe da angústia estampada no rosto dos comerciantes. É que ter produtos de qualidade, ter um nome e uma credibilidade de décadas a defender, e não o poder fazer porque não lhes são asseguradas as condições logísticas adequadas para o efeito, é algo inadmissível e com a qual não podemos pactuar. ----- Sabemos que os tempos estão difíceis e que seguramente o pior ainda estará para vir, mas é nestas alturas que se exige aos decisores políticos, coragem e definição de prioridades. ----- O Mercado Municipal tem que ser uma prioridade, não só pela sua história e marca distintiva que já foi no Concelho, mas também e sobretudo porque dele dependem muitas famílias e centenas de consumidores que continuam, e bem, a preferir o que é da terra. ----- Serve pois, esta intervenção para, mais uma vez apelar a que, definitivamente e com toda a urgência, se mobilizem esforços e vontades para resolver o problema do mercado municipal, não só porque a Tomar merece, mas porque a solução “provisória” encontrada, já se revelou, como prevíamos, não ser solução alguma, mas apenas um remendo, que se degrada dia a dia e compromete, tememos, de forma irreversível a continuidade de muitos postos de trabalho. ----- Estamos hoje, como sempre estivemos, disponíveis para encontrar essa solução. ----- Assim haja vontade e coragem para a levar a bom porto. ----- Tomar e os Tomarenses assim o exigem e merecem! ----- Face ao exposto os Vereadores Independentes por Tomar **propõem**:-----*

- 1.- Que, tendo em conta os levantamentos aos danos sofridos por cada comerciante com o encerramento do Mercado, seja atribuída uma justa e adequada compensação de tais danos.-----*
- 2.- Que se encontre uma solução rápida e eficaz que resolva o grave problema de climatização de que enferma a tenda em que provisoriamente se encontra a funcionar o Mercado. -----*
- 3.- Que, com a urgência que o assunto requer, se encetem as diligências conducentes à construção do novo Mercado Municipal.” -----*

*Passados mais de oito meses não temos conhecimento das diligências já efectuadas para dar cumprimento ao deliberado. -----*

*Pois é urgente resolver o problema da climatização a tempo e horas, por forma a proporcionar as condições adequadas aos vendedores e utentes e evitar os prejuízos daí decorrentes para todos e em particular para os comerciantes. -----*

Não se compreende como é que até ao momento e havendo um levantamento das diferentes situações dos comerciantes quando do encerramento do Mercado, não tenha ainda sido presente ao Executivo qualquer proposta que vise compensá-los minimamente pelos danos sofridos devido ao encerramento do Mercado. -----

Interrogamos-mos ainda como é possível, até ao momento nada ter sido feito quanto ao projecto que visa a construção dum novo Mercado. -----

Assim sendo, os Vereadores Independentes por Tomar vêm **requerer** as devidas respostas e informações às questões colocadas e que constavam dos pontos 1., 2. e 3. da proposta acima transcrita e aprovada pelo Executivo Camarário.”-----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** tomou a palavra solicitando informações sobre a situação da Fábrica de Porto de Cavaleiros, nomeadamente se já tinha sido dado cumprimento à deliberação tomada pelo Executivo Camarário. -----

Seguidamente e, no que diz respeito à questão do Hospital, referiu que apesar de ter sido solicitada uma reunião ao Sr. Ministro da Saúde, até à data, não teve conhecimento de qualquer avanço relativamente ao assunto. Considerou essa indiferença, como uma falta de respeito para com a população de Tomar. -----

Reiterou ainda a necessidade de se insistir junto do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo sobre a fundamentação técnica, económica ou financeira da reestruturação em curso, para que se perceba onde se vão verificar os cortes nas despesas e onde se vão verificar eventuais custos acrescidos, nomeadamente pelas deslocações entre Hospitais. -----

**Seguidamente apresentou o seguinte requerimento:** -----

**“INSPECÇÃO ORDINÁRIA AO MUNICÍPIO DE TOMAR**-----

Os Vereadores Independentes *por* Tomar, vêm requerer lhes sejam entregues: O Relatório de Inspeção fls. 1 a 85), a resposta em contraditório (fls.89 a 95), o parecer síntese (fls. 98 a 101), o projecto de parecer final (fls. 107 a 112) da Inspeção Ordinária ao Município de Tomar.” -----

**O Sr. Vereador Luis Ferreira** referiu que remeteu um email com um conjunto de propostas apresentadas em reuniões anteriores e que, até à data ainda não foram agendadas, solicitando que fossem integradas, como adendas, na ordem de trabalhos. -----

Referiu ainda que foi entregue, em outubro último, um requerimento relacionado com o Mercado Municipal que ainda não teve qualquer resposta. -----

Reiterou ainda o teor do requerimento apresentado oralmente na reunião de 10 de Fevereiro de 2011 no sentido de ser transcrito a intervenção relativa ao assunto da ParqT. -----

Relativamente ao Dia Um de Março chamou a atenção para a localização da placa toponímica em homenagem ao Sr. Mário Nunes que considera desadequada. Referiu ainda que a data para a realização desse evento esteve em desacordo com a posição tomada pelo Executivo Municipal que deliberou que essa homenagem se fizesse no dia do aniversário dos Bombeiros. -----

**O Sr. Presidente** informou que, como tinha sido assumido que as comemorações se resumiriam apenas à Praça da República e só posteriormente se decidiu aplicar a placa toponímica em homenagem ao Sr. Mário Nunes, houve realmente um desfasamento relativamente à deslocação ao local. No que diz respeito ao dia da homenagem, e apesar de ter sido em desacordo com a deliberação tomada pelo Executivo Camarário, a mesma foi feita com o acordo dos familiares do Sr. Mário Nunes.-----

Relativamente à situação da Fábrica de Porto de Cavaleiros informou que ainda não foi feito qualquer contacto até porque existe um lapso na deliberação que precisa de ser corrigido. -----

No que diz respeito ao Hospital, informou não ter sido ainda agendada qualquer reunião com o Sr. Ministro da Saúde. -----

Informou ainda que as propostas apresentadas pelos Vereadores do Partido Socialista que, por lapso, não foram agendadas, serão agendadas nas próximas reuniões de Câmara. -----

**O Sr. Vereador José Vitorino** referiu que o Dia Um de Março esteve assombrado com a saída das urgências do Hospital pelo que, atenta a situação, não considera que fosse muito importante a realização de grandes festejos.-----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** referiu que o programa do Dia Um de Março deveria ter sido participado por todos e não apenas pela maioria PSD.-----

**Terminado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, o Senhor Presidente apresentou, para aprovação, as atas das reuniões do Executivo Municipal, realizadas nos dias dezasseis (16) de Janeiro e dezasseis (16) de Fevereiro, tendo a Câmara procedido à sua aprovação.-----**

**Seguidamente a Câmara passou a deliberar nos seguintes termos:-----**

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia dois de março do ano de dois mil e doze, o qual acusa os seguintes saldos: um milhão, cento e vinte mil cento e treze Euros e sessenta e seis cêntimos (€

1.120.113,66) em Operações Orçamentais e duzentos e treze mil, duzentos noventa e três Euros e trinta e nove cêntimos (€ 213.293,39), em Operações Não Orçamentais.-----

**APRECIACÃO DE PROCESSOS DO DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----**  
**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS PARA ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA**  
**NO ÂMBITO DOS TRABALHOS DA EMPREITADA DE ARRANJO URBANÍSTICO DA**  
**ENVOLVENTE AO CONVENTO DE CRISTO – Parecer prévio -----**

Foi presente a informação nº 162/2012 do Departamento de Obras Municipais, com despacho do Sr. Presidente de 25/02/2012, submetendo à consideração do Executivo Municipal a emissão de parecer prévio vinculativo para a Aquisição de Serviços Continuados para Escavação Arqueológica no Âmbito dos Trabalhos da Empreitada de Arranjo Urbanístico da Envolvente ao Convento de Cristo. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou emitir parecer prévio favorável vinculativo para a contratação dos serviços supra identificado, nos termos da informação, que homologa, e para efeitos do art.º 26º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2012). -----  
 Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.-----**  
**EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DECORRENTES DA**  
**ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA**  
**INTEGRADA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA – ESCOLA DO 1º CICLO – Revisão de**  
**preços -----**

Foi presente a informação nº 138/2012 do DOM submetendo à aprovação do Executivo Municipal a revisão de preços referente à empreitada referida em título que, por lapso, não foi submetida anteriormente a aprovação por estar incluída na Conta Final. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a revisão de preços referente à referida empreitada, no montante de 491,99 € (quatrocentos e noventa e um euros e noventa e nove cêntimos), conforme informação supra, que homologa. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.-----**

**EMPREITADA DE VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DA CIDADE DE TOMAR –  
ÁREA 15 – LOGRADOURO DA RUA AMORIM ROSA/AVENIDA ÂNGELA  
TAMAGNINI – Receção definitiva -----**

Foi presente a informação nº 157/2012 do DOM com remessa do Auto de Vistoria de receção definitiva da Empreitada de Valorização do Espaço Urbano da Cidade de Tomar – Área 15 – Logradouro da Rua Amorim Rosa/Avenida Ângela Tamagnini que conclui estar a obra em condições de ser recebida.-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou receber definitivamente a obra supra referida, atento o teor do Auto de Vistoria, e autorizar a libertação das quantias retidas como garantia.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.-----**

**PROJETO CIDADE VIVA – Libertação de garantia bancária -----**

Foi presente a informação nº 112/2012 do Departamento de Obras Municipais com despacho do Sr. Presidente de 25/02/2012, submetendo à consideração do executivo a libertação da garantia bancária apresentada pela empresa Chuva Gomes, Arquitectos, Lda. no âmbito do projeto mencionado em título. -----

A Câmara, tudo visto e analisado e face ao parecer jurídico nº 21 da DAJ que homologa, deliberou mandar libertar a garantia bancária nº 125-0468049, sobre o Millenium, apresentada pela empresa retro mencionada, no âmbito do projeto Cidade Viva-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.-----**

**Relativamente ao processo seguinte o Sr. Vereador Pedro Marques** referiu que quem tem legitimidade para suspender os trabalhos de uma obra é a Câmara Municipal e, por isso não pode haver suspensão sem deliberação de Câmara. -----

Neste processo propõe-se a suspensão dos trabalhos desde 15 de Julho de 2011 e a questão que coloca é porque razão o processo não veio a reunião de Câmara nessa data. Considera que são situações que não podem acontecer, os serviços não podem, por sua iniciativa, aceitar uma suspensão de trabalhos que não tenha sido aprovada pela Câmara Municipal. -----

Considera inadmissível que uma obra esteja suspensa desde Julho de 2011 e que o processo não tenha vindo a reunião de Câmara nessa data. Não podem, nem querem pactuar com estas situações.-----

Considera ainda que é uma situação que deveria ser objeto de inquérito, até porque ninguém tem legitimidade para aceitar uma suspensão de trabalhos sem prévia autorização da Câmara Municipal. -----

Poderia, eventualmente, não se saber o período exato de suspensão. No entanto, poderia suspender-se por determinado período de tempo e, posteriormente, se não fosse suficiente e justificando as razões, poderia prorrogar-se esse prazo por mais tempo. -----

É uma situação recorrente. É rara a obra que é suspensa e que venha à Câmara antes de ser suspensa, geralmente vem a reunião já no final da sua suspensão.-----

Referiu que pelas razões apontadas não votarão favoravelmente esse processo. -----

**EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL E MUSEU DA LEVADA – Suspensão parcial dos trabalhos -----**

Foi presente a informação nº 144/2012 do DOM submetendo à apreciação do Executivo Municipal a suspensão parcial dos trabalhos da empreitada de requalificação do Complexo Cultural e Museu da Levada, por um período de 293 dias a contar do passado dia 15 de Julho de 2011 e até ao próximo dia 3 de Maio, pelas razões técnicas constantes da referida informação. -----

A Câmara, tudo visto e analisado e atenta a informação supra que homologou, deliberou, nos termos das disposições conjugadas no disposto da alínea a) do art.º 297º e na alínea b) do art.º 365º do CCP, autorizar a suspensão parcial da empreitada, até ao próximo dia 3 de Maio. -----

Mais deliberou a Câmara notificar o empreiteiro a apresentar plano de trabalhos e cronograma financeiros, em conformidade com a prorrogação agora aprovada. -----

Esta deliberação foi aprovada por maioria de cinco votos a favor e os votos contra dos Senhores Vereadores Pedro Alexandre Ramos Marques e Graça Maria Marques Costa que ditaram a seguinte declaração de voto: “O nosso voto contra tem a ver única e exclusivamente com o facto de não estarmos disponíveis para fazer figura de “corpo presente” numa situação de suspensão de trabalhos em que a Câmara é chamada a pronunciar-se quase no final da suspensão e não como deveria ser no início da mesma. Ou seja, neste caso concreto, somos chamados a pronunciarmos no dia 5 de Março de 2012 numa suspensão que foi iniciada a 15 de Julho de 2011. Decorre

para nós, além do mais, deste facto, a legitimidade de técnicos e dirigentes para aceitarem e/ou assinarem uma qualquer suspensão de trabalhos sem prévia deliberação do Executivo Camarário.” -

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----  
**EMPREITADA DE REMODELAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA E.N. 110, NO TROÇO  
 COMPREENDIDO ENTRE A AV. MARIA DE LOURDES MELLO E CASTRO/RIT  
 (TOMAR) E O NÓ DO IC9 (VENDA NOVA) – Plano de trabalhos e Plano de pagamentos  
 da 4ª consignação parcial**-----

Foi presente a informação nº 168/2012 do Departamento de Obras Municipais, submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação do Plano de Trabalhos e Plano de Pagamentos da obra em título, apresentado pelo adjudicatário da obra, Construções JJR & Filhos, S.A. ajustado à 4ª consignação parcial -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o Plano de Trabalhos e Plano de Pagamentos apresentado pelo empreiteiro, ajustado à data da 4ª consignação parcial da empreitada supra referida. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**O assunto constante do ponto 3.7. da Ordem do Dia foi retirado.**-----

**PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO PARA O CM 1122-1 E CV QUE LIGA CASAL DE DEUS  
 À PORTELA, PASSANDO PELOS COCHÕES** -----

Foi presente a informação nº 166/2012 do DOM submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação de uma proposta de sinalização a colocar na via que liga Casal de Deus à Portela, passando pelos Cochões, na freguesia de S. Pedro de Tomar, conforme planta anexa.-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta de sinalização constante da informação retro mencionada, que se homologa, a executar nos termos da planta anexa. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**AQUISIÇÃO CONTÍNUA DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE EQUIPAMENTO PARA  
 APOIO A TRABALHOS DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA NO CONCELHO DE TOMAR  
 – Parecer prévio para a renovação do contrato** -----

Foi presente a informação nº 191/2012 do Departamento de Obras Municipais, submetendo à consideração do Executivo Municipal a emissão de parecer prévio vinculativo para a renovação do contrato de Aquisição Contínua de Serviços de Aluguer de Equipamento para Apoio a Trabalhos por Administração Direta no Concelho de Tomar. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou emitir parecer prévio favorável vinculativo para a renovação do contrato supra identificado, nos termos da informação, que homologa, e para efeitos do art.º 26º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2012). -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**INFORMAÇÕES, EXPEDIENTE E PROPOSTAS:** -----

**Informações da Divisão Financeira:** -----

**TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA (2012)** -----

Foi presente a informação nº 40/2012 da Divisão Financeira, submetendo à aprovação do Executivo Municipal os critérios de distribuição e cronogramas de pagamento, relativos às transferências de capital para as Juntas de Freguesia, cujo valor global está previsto no orçamento em execução no ano de 2012.-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não aprovar, os critérios de distribuição e cronogramas de pagamento propostos na informação supra, por maioria de quatro votos contra a proposta apresentada e os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Maria do Rosário Cardoso Simões e José Manuel Farinha Perfeito. -----

Os Senhores Vereadores Pedro Alexandre Ramos Marques e Graça Maria Marques Costa ditaram a seguinte declaração de voto: “A proposta transferência para as Juntas de Freguesia do Concelho no montante de **579.401 euros** apresenta uma redução, face aos montantes transferidos em 2011 (**609.879€**). -----

As Juntas de Freguesia, cujo importantíssimo papel de proximidade junto das populações na resolução dos seus problemas nunca é demais salientar, vão ficar ainda mais limitadas na transferência de verbas a que têm direito, sendo certo que a Câmara Municipal não tem capacidade para as substituir como é por demais evidente. -----

É certo que a capacidade financeira do Município advém das verbas transferidas do Orçamento do Estado para 2012, por aplicação da Lei das Finanças Locais considerada muito restritiva pela

ANMP, o que poderá constituir alguma limitação na possibilidade de transferir as verbas que as Juntas efectivamente precisam e que possibilitariam um ainda melhor serviço prestado aos cidadãos. -----

Recordamos que a ANMP tem exigido que o Poder Central reforce a transferência de verbas para as freguesias, o que aqui e agora reiteramos, dado considerarmos que a transferência de mais verbas para as freguesias resultará em mais desenvolvimento e mais qualidade de vida para as populações. -----

Na discussão das GOPS para o ano de 2012 (que não foram aprovadas) os Vereadores Independentes *por* Tomar deixaram expressa a necessidade de “*apoio efectivo com pessoal e equipamentos à Juntas de Freguesia, que, aliás, contam com um escasso valor de verbas a transferir*”.-----

Entendemos ainda que, para além do reforço do apoio logístico, se devem manter as transferências financeiras para as freguesias, perspectivando num futuro próximo a elaboração de protocolos com todas as Juntas de Freguesia em que fiquem perfeitamente definidos os apoios, bem como a delegação de competências.-----

Assim, uma vez que não é esta a orientação da maioria PSD, os Vereadores Independentes *por* Tomar votam **contra.**”-----

Os Senhores Vereadores Luis José da Silva Ferreira e José António Becerra Vitorino ditaram a seguinte declaração de voto: “Considerando que a gestão dos meios públicos, mais próximos das populações, permite aumentar a capacidade de investimento das mesmas; -----

Considerando que a Lei permite, há vários anos, a transferência de competências do Município para as Juntas de Freguesia;-----

Considerando que o actual modelo de transferência de meios financeiros para as Juntas de Freguesia, por parte do Município de Tomar, se encontra mais do que esgotado e enferma cada vez mais de elevadas injustiças, conforme vem repetidamente afirmando o PS; -----

Considerando que as Juntas de Freguesia devem ter mais recursos disponíveis para as populações, devendo por isso mesmo deixarem de realizar intervenções que são, nos termos da Lei, de única e exclusiva responsabilidade do Município, como vem sendo prática corrente ao longo dos últimos anos. -----

O PS apresentou a sugestão que a Câmara Municipal de Tomar, deliberasse: -----

1. -Elaborar, nos termos previstos na Lei das Autarquias Locais, através de protocolo, a transferência das seguintes competências para as Juntas de Freguesia do Concelho: -----
- a) **A conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos;** -----
  - b) **A conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios;**-----
  - c) **A gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados;** -----
  - d) **A conservação e reparação de escolas do ensino básico e do ensino pré-escolar;**
2. Que a transferência das competências referidas, não represente no ano de 2009 a redução de quaisquer montantes para cada uma das 16 Freguesias do Concelho, em relação ao que seria atribuído pelo anterior modelo;-----
3. **Que seja provida a necessária alteração orçamental a fim de acomodar este novo modelo de financiamento, num aumento máximo de 300.000€;**-----
4. Dar instrução aos serviços para que, no prazo máximo de 15 dias, apresentem a este executivo, as necessárias propostas de protocolos e valores de referência para cada uma das competências a protocolar, bem como as tabelas de transferência máxima a efectuar a cada uma das Juntas de Freguesia. -----

Mais propôs que a proposta inicial pudesse ser retirada, de forma a consensualizar uma nova forma de financiamento às Freguesias.-----

Por tal não ter sido considerado, **votámos contra a proposta** da minoria PSD e transformámos a nossa proposta em declaração de voto, de forma a permitir que brevemente seja presente Proposta mais consensual, como novo modelo para financiamento às Freguesias, sendo este o nosso contributo para essa discussão.”-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Relativamente ao assunto anterior, os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram uma proposta alternativa à proposta apresentada, que retiraram e passaram a declaração de voto, após votação da proposta inicialmente apresentada na informação 40/2012 da Divisão Financeira.**-----

**Informações da Divisão de Educação e Ação Social:**-----

**BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS EM ENSINO SUPERIOR – Reclamações** -----

Na sequência da deliberação tomada pelo Executivo Municipal em 2011.01.05, foi presente a informação nº 61/2012 da Divisão de Educação e Acção Social, propondo ao Executivo Municipal

a aprovação da lista definitiva de atribuição de bolsas de estudo, conforme Relatório da Comissão de Análise (Aditamento), elaborado em função das reclamações apresentadas no âmbito do processo de candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou: -----

1 – Aprovar o Relatório Final da Comissão que procedeu à análise das candidaturas e reclamações para atribuição de bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior, apenas à informação supra referida; -----

2 – Em consequência, aprovar a atribuição das bolsas de estudo aos alunos constantes da listagem do referido Relatório de Análise (Aditamento), seguindo-se os ulteriores termos do processo. -----  
Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Informações da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia:** -----

**XI TEMPLÁRIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS DA CIDADE DE TOMAR**

Foi presente a informação nº 149/2011 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia submetendo à apreciação do Executivo Municipal o pedido de colaboração, apresentado pela Associação Cultural Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar, para a realização do XI Templário – Festival Internacional de Tunas da Cidade de Tomar. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou apoiar o evento nos termos da informação supra que homologa.-----

Mais deliberou a Câmara isentar a Associação Cultural Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar do pagamento de taxas relativo aos licenciamentos e autorizações da responsabilidade da Câmara Municipal de Tomar, relacionados com a realização do evento, tendo em conta o seu manifesto interesse municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**CEDÊNCIA DO CINE TEATRO PARAÍSO** -----

Foi presente a informação nº 139/2011 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação do pedido de cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso no dia 24 de Março de 2012, à Associação Cultural Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar, para a realização do “XI Templário – Festival Internacional de Tunas”.-----

A Câmara, tudo visto e analisado e face ao despacho do Senhor Presidente de 25/02/2012, deliberou: -----

- 1 – Autorizar a cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso à Associação Cultural Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar, no dia acima referenciado, nos termos do Regulamento Municipal de Utilização do Cine-Teatro Paraíso, estimando-se os custos da cedência em € 1005. -----
  - 2 – Notificar a Associação Cultural Tuna Templária do Instituto Politécnico de Tomar, a fazer prova da existência de seguro de responsabilidade civil abrangendo todo o funcionamento da atividade desenvolvida, até 24 horas antes do seu início, sob pena de cancelamento da cedência. ---
  - 3 – Notificar a requerente de que não pode ser excedida, sob pretexto algum, a lotação do Cine Teatro (393 lugares sentados mais 17 lugares a entidades devidamente autorizadas). -----
- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**VI SELLUM – FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS DE TOMAR** -----

Foi presente a informação nº 28/2012 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia submetendo à apreciação do Executivo Municipal o pedido de colaboração, apresentado pela Tuna Cavaleiras de Sellium – Tuna Feminina e Associação de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar, para a realização do VI Sellium – Festival de Tunas Femininas de Tomar. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou apoiar o evento nos termos da informação supra que homologa.-----

Mais deliberou a Câmara isentar os requerentes do pagamento de taxas relativo aos licenciamentos e autorizações da responsabilidade da Câmara Municipal de Tomar, relacionados com a realização do evento, tendo em conta o seu manifesto interesse municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**CEDÊNCIA DO CINE TEATRO PARAÍSO** -----

Foi presente a informação nº 166/2011 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação do pedido de cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso no dia 14 de Abril de 2012, à Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Tomar – Cavaleiras de Sellium, para a realização do “VI Sellium – Festival de Tunas Femininas da Cidade de Tomar”.-----

A Câmara, tudo visto e analisado e face ao despacho do Senhor Presidente de 25/02/2012, deliberou: -----

- 1 – Autorizar a cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso à Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Tomar – Cavaleiras de Sellium, no dia acima referenciado, nos termos do Regulamento Municipal de Utilização do Cine-Teatro Paraíso, estimando-se os custos da cedência em € 670. -----
  - 2 – Notificar a Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Tomar – Cavaleiras de Sellium, a fazer prova da existência de seguro de responsabilidade civil abrangendo todo o funcionamento da atividade desenvolvida, até 24 horas antes do seu início, sob pena de cancelamento da cedência. ----
  - 3 – Notificar a requerente de que não pode ser excedida, sob pretexto algum, a lotação do Cine Teatro (393 lugares sentados mais 17 lugares a entidades devidamente autorizadas). -----
- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**CEDÊNCIA DO CINE TEATRO PARAÍSO** -----

Foi presente a informação nº 167/2011 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação do pedido de cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso, no dia 27 de Abril de 2012, ao Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira, para a realização de uma atividade relativa ao Dia Mundial da Dança. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou: -----

- 1 – Autorizar a cedência gratuita do Cine Teatro Paraíso ao Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira, no dia acima referenciado, nos termos do Regulamento Municipal de Utilização do Cine-Teatro Paraíso, estimando-se os custos da cedência em € 110. -----
  - 2 – Notificar o Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira, a fazer prova da existência de seguro de responsabilidade civil abrangendo todo o funcionamento da atividade desenvolvida, até 24 horas antes do seu início, sob pena de cancelamento da cedência. -----
  - 3 – Notificar a requerente de que não pode ser excedida, sob pretexto algum, a lotação do Cine Teatro (393 lugares sentados mais 17 lugares a entidades devidamente autorizadas). -----
- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**PROPOSTA DE FILMAGEM NA CASA DOS CUBOS**-----

Foi presente a informação nº 24/2012 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia, com despacho da Senhora Vereadora Rosário Simões de 10/02/2012, submetendo à apreciação do Executivo Municipal, a aprovação do pedido de autorização formulado pela Produtora Chiado Terrasse/Filmes- Filmes do Mussolo, Lda. para a inclusão de imagens da Casa dos Cubos na próxima produção do realizador Rui Goulart denominada “1ª Vez 16 mm”, acrescido do pagamento de 500 € mais IVA para apoio nas despesas com os custos de deslocação da equipa técnica. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta apresentada, nos termos da informação supra referida, que homologa.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Informações da Divisão de Desporto e Juventude:** -----

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS DE DESPORTO – Pedido de parecer** -----

Foi presente a informação nº 242/2011 da Divisão de Desporto e Juventude, submetendo à consideração do Executivo Municipal a emissão de parecer prévio vinculativo, para efeitos de aquisição de serviços técnicos e pedagógicos de desporto. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não emitir parecer prévio favorável vinculativo relativamente à aquisição de serviços técnicos e pedagógicos de desporto, nos termos do art.º 26º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Orçamento de Estado para 2012), por maioria de quatro votos contra e os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Maria do Rosário Cardoso Simões e José Manuel Farinha Perfeito. -----

Os Senhores Vereadores Pedro Alexandre Ramos Marques e Graça Maria Marques Costa ditaram a seguinte declaração de voto: “Os Vereadores Independentes *por* Tomar já se pronunciaram, por mais de uma vez, sobre a opção que a Câmara Municipal tem vindo a adoptar no que concerne a algumas das actividades que desenvolve na área do Desporto e que justificam a nossa discordância. -----

Assim, entendemos que a Câmara Municipal deveria repensar o modelo que tem adoptado no trabalho estrutural e pedagógico desenvolvido através das escolas municipais de iniciação à prática desportiva e programas desportivos, dialogando com as Colectividades e encontrando com

elas formas de actuação que permitam a prestação deste serviço a partir dessas Colectividades, acordando protocolos e/ou contratos-programa rigorosos e exigentes e procedendo à constante aferição dos conteúdos e dos resultados.-----

Uma vez que a maioria camarária mantém inalterados os pressupostos para esta área, os Vereadores Independentes *por* Tomar, em coerência com as posições sempre assumidas sobre este assunto votam contra.” -----

Os Senhores Vereadores Luis José da Silva Ferreira e José António Becerra Vitorino ditaram a seguinte declaração de voto: “Votamos contra o pedido prévio e cabimentação orçamental para aquisição de serviços técnicos e pedagógicos de desporto, porque entendemos que muitos dos serviços podem ser assumidos pelo trabalho corrente de Associações do Concelho, através de protocolos o que ficaria mais barato para o Município. Por termos sugerido que pudesse ser esse o caminho e tendo sido recusado pela minoria PSD que tal fosse feito, não podíamos votar de outra forma.” -----

#### **DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

#### **REGULAMENTO E TABELA DE PREÇOS PARA AS INSTALAÇÕES E PROGRAMAS DESPORTIVOS DO MUNICÍPIO DE TOMAR** -----

Foi presente a informação nº 20/2012 da Divisão de Desporto e Juventude submetendo à apreciação do Executivo Municipal as sugestões apresentadas no âmbito da apreciação pública ao Regulamento e Tabela de Preços para as Instalações e Programas Desportivos do Município de Tomar.-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar as sugestões apresentadas a submeter conjuntamente com o presente regulamento à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 53º. nº. 2, alínea a) da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

#### **DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

#### **Informações da Divisão de Proteção Civil:** -----

#### **SEGURANÇA RODOVIÁRIA NO CONCELHO DE TOMAR – Acordo de parceria retificado** -----

Foi presente a informação nº 30/2012 da Divisão de Proteção Civil, com despacho do Sr. Vereador José Perfeito de 15/02/2012, submetendo à apreciação do Executivo Municipal a aprovação da minuta de acordo de parceria a estabelecer com a Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Tomar, no âmbito da deliberação tomada em 8 de Setembro de 2011, devidamente retificada. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a minuta de Parceria agora retificada e autorizar o Sr. Presidente a nela outorgar em sua representação. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**PROCESSO DE LICENÇA PARA ARBORIZAÇÃO, REARBORIZAÇÃO OU ALTERAÇÃO DO REVESTIMENTO FLORESTAL** -----

Foi presente a informação nº 12/2012 da Divisão de Proteção Civil relativamente ao pedido de licença para arborização e alteração do revestimento florestal no terreno sito em Cerrado do Marmeleiro, na Freguesia da Pedreira, conforme solicitado por Telma Carreira Curado. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar a informação técnica supra referida. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Expediente:** -----

**EXPEDIENTE**-----

Foi presente uma carta do Jornal O Templário, com despacho da Sra. Vereadora Rosário Simões, submetendo à apreciação do Executivo a cedência gratuita do auditório da Biblioteca Municipal, para a realização de um colóquio sobre a Festa dos Tabuleiros, denominado “Festa dos Tabuleiros – Vivência e sobrevivência”, no dia 17 de Março de 2012. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a cedência gratuita da Biblioteca Municipal ao Jornal o Templário, no dia 17 de Março de 2012, para a realização do referido colóquio, por considerar a atividade de interesse municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**EXPEDIENTE**-----

Foi presente o ofício da Junta de Freguesia da Madalena a solicitar a cedência de materiais de

construção para procederem à estabilização de uma linha de água de drenagem das águas pluviais no CM 1090, localidade de Gaios.-----

A Câmara, tudo visto e analisado e tendo em conta a informação 66/2012 do DOM, deliberou autorizar a cedência dos materiais solicitados, para os indicados fins.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Nesta altura da reunião e sendo treze horas, o Senhor Presidente interrompeu os trabalhos, devendo os mesmos recomeçar pelas nove horas e trinta minutos do dia oito de março.**-----

**Sendo nove horas e trinta minutos do dia oito de março, estando presentes o Senhor Presidente, que conduziu os trabalhos e os Senhores Vereadores José António Becerra Vitorino, Pedro Alexandre Ramos Marques, Maria do Rosário Cardoso Simões, Luís José da Silva Ferreira, Graça Maria Marques Costa e José Manuel Farinha Perfeito recomeçaram os trabalhos da reunião, passando a Câmara a deliberar da seguinte forma: ---**

**Propostas:**-----

**Proposta do Senhor Presidente:**-----

**Relativamente ao assunto constante do ponto 4.7.1.1. da Ordem do Dia foram apresentadas duas propostas alternativas pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista e Independentes *por* Tomar, que após discussão deram origem à seguinte deliberação:-----**

**DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA COM FACULDADE DE SUBDELEGAÇÃO**-----

Foi presente uma proposta do Senhor Presidente do seguinte teor: “Na sequência da apresentação da renúncia de Presidente da Câmara Municipal de Tomar, Dr. Fernando Rui Linhares Corvêlo de Sousa, vem o signatário propor que o Órgão Executivo delibere confirmar a manutenção das competências que lhe foram delegadas por deliberação de Câmara de 23 de Dezembro de 2011, nos termos constantes da proposta então aprovada”-----

Foram ainda apresentados dois documentos de trabalho pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista e Independentes *por* Tomar.-----

Após discussão do assunto, a Câmara decidiu aceitar ambos os documentos como base de trabalho a fim do assunto ser deliberado na próxima reunião de Câmara.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----**Propostas da Senhora Vereadora Rosário Simões:** -----**PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL PARA 2012**-----

Foi presente uma proposta da Senhora Vereadora Maria do Rosário Cardoso Simões propondo à aprovação do Executivo Municipal um Plano de Emergência Social para 2012. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o Plano de Emergência Social para 2012 nos seus precisos termos. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----**PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DE APOIOS EVENTUAIS A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS**-----

Foi presente uma proposta de Regulamento para Atribuição de Apoios Eventuais a Estratos Sociais Desfavorecidos. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta de regulamento apresentada, que deverá ser sujeita a apreciação pública, para recolha de eventuais sugestões, pelo período de 30 dias, nos termos do disposto nos art.<sup>os</sup> 117º e 118º do C.P.A. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----**Propostas dos Senhores Vereadores do Partido Socialista:** -----**PROPOSTA DE MEDIDAS DE CONTENÇÃO**-----

Foi presente uma proposta do Senhores Vereadores do Partido Socialista do seguinte teor: “Na última reunião do executivo foi dado a conhecer o “plano” de contenção financeira da Câmara Municipal. Na oportunidade, os vereadores do Partido Socialista fizeram uma breve análise do documento, que, recorde-se, não estava para discussão. Foi um recurso necessário, uma vez que a metodologia adoptada impedia a discussão em plenário de um tema tão actual como necessário e urgente, para fazer face à dura realidade financeira que o município tem que enfrentar. -----

Não será pelo facto de o documento não ter sido posto à discussão, que deixaremos de dar o nosso contributo, com vista a encontrar melhores soluções para gerir a escassez de recursos municipal. ----

Sem esgotar o nosso contributo, que uma eventual discussão mais alargada pode vir a fazer ressurgir, apresentamos hoje duas propostas para integrarem o corpo de medidas a adotar, com vista a uma maior eficácia financeira na governação da autarquia e na defesa do concelho. -----

*Assim:* -----

**Proposta – Boletim Municipal**-----

O boletim municipal, cujo luxo tipográfico e excesso de tiragem - de 6500 exemplares – contrastam fortemente com a escassez de conteúdo informativo, revela-se cada vez mais desadaptado ao tempo do rigor financeiro. Não é demais afirmar que este rigor na utilização de recursos assume hoje em dia contornos de moralidade elementar.-----

Por tais razões, e na sequência das propostas já apresentadas anteriormente pelos autarcas do Partido Socialista, e rejeitadas, e reafirmando todo o conjunto de argumentos que as mesmas contêm, propomos: -----

Que de imediato o boletim municipal passe a circular apenas em versão digital; -----

Que se promovam consultas aos jornais locais com vista à publicação regular de uma página da responsabilidade da autarquia, que, conforme já expusemos nas referidas propostas, cumpre, com custos muito mais reduzidos, o dever informativo da Autarquia. -----

*Em anexo* – proposta anterior rejeitada em assembleia municipal. -----

**PROPOSTA APRESENTADA PELO PS EM DIVERSAS REUNIÕES ANTERIORES** -----

“O instrumento de informação do município denominado “Boletim Informativo” é um objecto com custos elevados, muitos deles não contabilizados: uma avença, vários técnicos da autarquia que a ele dedicam muitas horas mensais, custos de tipografia, horas de funcionários que fazem a distribuição, gastos de correio. -----

Sobre esse objecto, não só é muito discutível a qualidade da informação lá prestada, como principalmente, é totalmente desconhecida a eficácia do mesmo, seja na informação genérica, seja mais em concreto, por exemplo na divulgação cultural. -----

Não será contudo difícil de considerarmos que essa eficácia seja bastante residual.” Alegaram na altura, alguns dos que rejeitaram a proposta, que não sabiam que valores estavam envolvidos, como se isso fosse competência de algum dos elementos desta Assembleia. Pois bem, sabemos agora, parte do custo: 183.600 Euros para a impressão de 36 edições. “Parte do custo”, porque aqui não estão contabilizados outros custos, desde logo os dos recursos humanos

envolvidos. -----  
 Relembramos por isso, parte da declaração efectuada pelos vereadores socialistas em reunião de Câmara de 16 de Junho: “Acresce ainda que o montante proposto, de autorização de despesa anualizada de 64.872€, num total de 183.600€ em três anos, só para a impressão do BI/AC, aos quais acrescem ainda outras despesas, nomeadamente as de expedição e distribuição, podia ser facilmente substituída, com eficácia alargada, como o PS vem propondo, através dos jornais locais, cujo custo para 52 inserções anuais, poderia rondar os 15.000-18.000€/ano em cada um, levando em conta os valores de mercado usuais para este tipo de inserções. Estamos portanto a falar numa poupança de mais de 50% do montante ora em apreço, substituindo a informação mensal que agora prestamos, por uma informação semanal, de muito maior alcance junto do público-alvo pretendido: a população residente no Concelho de Tomar.” -----

**Assim, certos da razão que temos, propomos uma vez mais:** -----

“A extinção do Boletim Informativo, e em sequência, a negociação com os dois jornais locais, para a publicação regular, eventualmente semanal, de uma página totalmente da responsabilidade da autarquia. -----

Com esta solução, reduzem-se custos, aumenta-se largamente a eficácia, e paralelamente estar-se-á a contribuir para a melhoria financeira de duas empresas locais e respectivos trabalhadores.” -----

A Câmara analisando a proposta deliberou rejeitar a mesma, por maioria de cinco votos contra a proposta e dois votos a favor dos Senhores Vereadores José António Becerra Vitorino e Luis José da Silva Ferreira. -----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**PROPOSTA DE MEDIDAS DE CONTENÇÃO** -----

Foi presente uma proposta do Senhores Vereadores do Partido Socialista do seguinte teor: “Na última reunião do executivo foi dado a conhecer o “plano” de contenção financeira da Câmara Municipal. Na oportunidade, os vereadores do Partido Socialista fizeram uma breve análise do documento, que, recorde-se, não estava para discussão. Foi um recurso necessário, uma vez que a metodologia adoptada impedia a discussão em plenário de um tema tão actual como necessário e urgente, para fazer face à dura realidade financeira que o município tem que enfrentar. -----

Não será pelo facto de o documento não ter sido posto à discussão, que deixaremos de dar o nosso contributo, com vista a encontrar melhores soluções para gerir a escassez de recursos municipal. ----

Sem esgotar o nosso contributo, que uma eventual discussão mais alargada pode vir a fazer ressurgir, apresentamos hoje duas propostas para integrarem o corpo de medidas a adotar, com vista a uma maior eficácia financeira na governação da autarquia e na defesa do concelho. -----

*Assim:* -----

**Proposta – Estrutura orgânica da Câmara Municipal**-----

É recente a história de uma reestruturação orgânica dos serviços municipais executada no limite do prazo legal (de vários anos) e por essa razão, intencionalmente ou não, sem tempo para uma análise ou um debate responsável. -----

A mesma tomou a forma de um documento que teve com principais objectivos não perturbar, não inquietar e não alterar. Perdeu-se, com a solução adotada, a oportunidade de modernizar os serviços, torna-los mais leves financeiramente, mais eficazes na resposta ao cidadão, e até mais motivadores para os funcionários da autarquia. -----

Apesar do pouco tempo decorrido desde a sua implementação, a grave crise que enfrentamos não nos pode deixar indiferentes. A relação entre custo e eficácia dos serviços tem que ser melhorada. Os recursos humanos têm que ser otimizados em todas as suas potencialidades. Isto por nenhuma outra razão que não seja esta: é, hoje, imoral, promover o desperdício de meios financeiros, nem que seja por omissão. Por isso propomos: -----

Que de imediato se dê início a um trabalho de revisão da estrutura orgânica da CMT que tenha como pressupostos de base, de entre outros: -----

a racionalização de recursos humanos;-----

a melhoria da articulação interna entre serviços; -----

o aumento da abrangência das unidades orgânicas; -----

a conseqüente redução das mesmas unidades orgânicas;-----

a concentração de recursos humanos com vista à optimização da disponibilidade para o desempenho de tarefas. -----

A Câmara analisando a proposta deliberou aprovar a mesma por unanimidade. -----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Relativamente ao assunto anterior, os Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar apresentaram o seguinte requerimento:** -----

**“DESPESAS COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL 2011-2012**-----

Requeremos a seguinte Informação:-----

Quais as despesas em detalhe e mensalmente em publicidade e com a comunicação social em particular no ano de 2011 e no ano de 2012 até à presente data.”-----

**AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS PARA OS BOMBEIROS MUNICIPAIS** -----

Os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram, sobre o assunto em epígrafe, uma Proposta do seguinte teor:-----

“É do conhecimento geral da importância de que se reveste, no âmbito do serviço à população, a disponibilidade de transporte de doentes, pelos nossos Bombeiros Municipais.-----

Foi possível no decurso dos últimos anos melhorar a capacidade de recursos humanos disponíveis para efectuar tal serviço e mercê da nova política de preços implementada neste ano, democratizar o acesso ao serviço por todos os residentes do Concelho, razão que justifica a manutenção dos serviços prestados a este nível, quando a tendência nacional tem sido a de decréscimo.-----

O parque de viaturas disponível para efectuar tais serviços, sejam os locais, sejam os de médio e longo curso para os Hospitais do centro Hospitalar do Médio Tejo, sejam para outros Centros Hospitalares, está num estado deplorável, a que urge dar resolução.-----

Desde 2001 que não é adquirido por parte do Município qualquer viatura para transporte de doentes, sendo que nos últimos meses a situação de avarias constantes das ambulâncias que estão em uso, tem agravado a situação.-----

No entretanto todas as corporações de bombeiros da região adquiriram algumas dezenas de ambulâncias, prestando assim um serviço de maior comodidade para o cidadão e tendo custos operacionais mais reduzidos.-----

Mais incompreensível ainda é que este é um serviço que representa receita para a autarquia, na ordem dos 200.000€/ano, num momento em que a mesma é cada vez mais necessária.-----

Assim se propõe:-----

**1. Que seja elaborado Plano de Aquisição de viaturas para transporte de doentes,** equacionando-se também a possibilidade de aquisição em segunda mão, de forma a reduzir os custos;-----

**2. Que no decurso desse Plano sejam de imediato adquiridas duas viaturas,** de forma que possam substituir o uso da viatura que tenha mais dias de paragem em resultado de avarias e com gastos de manutenção anual mais elevado.”-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a mesma.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**AFETAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS MÍNIMOS AO SERVIÇO DOS BOMBEIROS  
MUNICIPAIS DE TOMAR NO ANO DE 2012**-----

Os Senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram, sobre o assunto em epígrafe, uma Proposta do seguinte teor:-----

“É reconhecido que o momento presente, na área dos cuidados de emergência e saúde, é um tempo crítico, pelas inúmeras medidas que vêm sendo tomadas a nível nacional.-----

O Concelho de Tomar é, cada vez mais, um Concelho envelhecido, onde a prevalência de deslocações preventivas a unidades de saúde dentro e fora do Concelho vêm crescendo significativamente ao longo dos últimos anos.-----

O período de seca que vimos vivendo neste Outono/Inverno, criam natural ansiedade quanto ao desenrolar das próximas estações, uma vez que cerca de metade da área do Concelho é atravessada por Floresta e nos últimos meses têm aumentado as intervenções dos nossos Bombeiros.-----

Por todas estas razões se justifica que o investimento que o Município vem fazendo na manutenção de um Corpo de Bombeiros misto, com os colaboradores do Município a assegurarem cerca de 40% do tempo de serviço e mais de 70% dos serviços realizados, tem tido plena justificação, no aumento de serviços realizados à população, na ordem dos 14% nos últimos dois anos, demonstrando serem os mesmos absolutamente necessários.-----

Ademais, considerando que o Orçamento de Estado para 2012 prevê que o Município de Tomar tenha de prover à redução de 2% dos seus trabalhadores, contando para esse efeito as aposentações.-----

**Nesse sentido, a Câmara Municipal de Tomar, delibera:**-----

1. Que no decurso do ano económico de 2012, na vigência das condicionantes em matéria de recursos humanos nas autarquias locais, o Município de Tomar, salvo imperativo legal, não reduza um único recurso humano à disposição dos Bombeiros Municipais de Tomar, seja qual for o vínculo, situação de mobilidade ou carreira, através de qualquer alteração de mobilidade ou *términus* de contrato por tempo determinado, sendo a redução prevista na Lei do Orçamento

de Estado assegurada noutros serviços do Município, considerados menos críticos para a missão da autarquia: -----

2. Que mesmo que venham a existir aposentações, sejam as mesmas compensadas com mobilidade ou outro tipo de procedimentos, legalmente admissíveis, para que o número de recursos humanos à disposição dos Bombeiros Municipais de Tomar se mantenha inalterado, tendo por referência o número de colaboradores à disposição em 31 de Dezembro de 2011; -----
3. Que a Divisão de Recursos Humanos providencie no sentido de que o definido nos pontos anteriores seja assegurado, com carácter de urgência, para evitar que quaisquer contratos ou situações de mobilidade possam terminar, bem como desencadear os procedimentos necessários para o integral cumprimento da manutenção dos recursos humanos à disposição dos Bombeiros Municipais de Tomar, tendo como referência o número existente a 31 de Dezembro de 2011.” -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a referida proposta. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Propostas dos Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar:** -----

**AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS PARA OS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE TOMAR** ----

Os Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar apresentaram, sobre o assunto em epígrafe, uma Proposta do seguinte teor: -----

“É por todos conhecida a necessidade de dotar os Bombeiros Municipais de veículos de socorro e transporte de doentes que dêem resposta às exigências que se colocam no dia a dia agravadas agora com a dita reestruturação do CHMT, sendo certo que há mais de uma década que não foi adquirida qualquer viatura.-----

Para obviar a tal situação, os Vereadores Independentes *por* Tomar vêm **propor** que a Câmara Municipal proceda às diligências que se mostrem apropriadas à aquisição de ambulâncias necessárias e adequadas ao serviço de socorro e de transporte de doentes pelos Bombeiros Municipais de Tomar.” -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TRANSPORTE DE PESSOAL ENTRE AS UNIDADES HOSPITALARES DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO TEJO COM A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VIATURAS -----**

Os Senhores Vereadores Independentes *por* Tomar apresentaram, sobre o assunto em epígrafe, uma Proposta do seguinte teor: -----

“Com a reestruturação no Centro Hospitalar do Médio Tejo verifica-se que inúmeros cidadãos do nosso Concelho têm de se deslocar às unidades hospitalares de Abrantes de Torres Novas, quer para a consulta externa, quer para visitar familiares aí internados. -----

Os munícipes de Tomar que não são possuidores de viatura própria sentem imensas dificuldades para se transportar para essas duas unidades hospitalares e para delas regressar, dada a inexistência de uma rede de transportes públicos com horários adequados às suas necessidades, o que lhes coloca problemas acrescidos e de difícil solução. -----

A Câmara Municipal tem obrigação de apoiar estes munícipes mais desfavorecidos e pode fazê-lo criando as condições para lhes proporcionar transporte -----

Os Vereadores Independentes *por* Tomar vêm **propor** que a Câmara Municipal proceda às diligências conducentes à criação de uma rede de transporte de munícipes, principalmente os mais carenciados, nas suas deslocações às unidades hospitalares de Torres Novas e Abrantes e regresso a Tomar. -----

Tal poderá ser concretizado com a definição de viagens diárias para essas e dessas unidades hospitalares, eventualmente com a aquisição de veículos de transporte e/ou com o estabelecimento de acordos, parcerias ou protocolos com os Municípios de Abrantes e de Torres Novas em regime de reciprocidade e complementaridade.” -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.-----**

**APURAMENTO DE RESPONSABILIDADE PELA FALTA DE ATUAÇÃO DOS MEIOS DE SOCORRO -----**

Foi presente uma proposta dos Independentes *por* Tomar propondo que o Executivo Municipal solicite ao Procurador da República em Tomar para que, no exercício da ação penal, proceda à abertura de um inquérito para apuramento de responsabilidades pela atuação das entidades

responsáveis pelo socorro (INEM e Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo) relativas ao incidente ocorrido na Alameda Um de Março, no passado dia 09/02/2012 e que custou a vida a um cidadão do Concelho. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a referida proposta. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**OPERAÇÕES URBANÍSTICAS** -----

**COMUNICAÇÃO PRÉVIA** -----

**REQUERENTE: CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar**-----

Foi presente o processo nº 551/2011 relativo ao pedido de comunicação prévia para alteração e ampliação de um edifício destinado a Formação de Carpintaria e Electrotécnica, sito na Travessa Jácome Ratton, freguesia de São João Baptista, com requerimento da entidade promotora - CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar – que solicita a isenção das taxas devidas. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou deferir o requerido e isentar a requerente do pagamento das taxas devidas no âmbito da presente comunicação prévia, nos termos da alínea a) do nº 2 do artº 8º do Regulamento e Tabela de Taxas Administrativas e Urbanísticas da Câmara Municipal de Tomar.-----

O Senhor Vereador José António Becerra Vitorino não tomou parte nesta deliberação, tendo-se ausentado da sala. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**COMUNICAÇÃO PRÉVIA** -----

**REQUERENTE: CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar**-----

Foi presente o processo nº 682/2011 relativo ao pedido de comunicação prévia para construção de um edifício destinado a formação de jardinagem e demolição de duas edificações preexistentes, sito na Travessa Jácome Ratton, freguesia de São João Baptista, com requerimento da entidade promotora - CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar – que solicita a isenção das taxas devidas. -----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou deferir o requerido e isentar a requerente do pagamento das taxas devidas no âmbito da presente comunicação prévia, nos termos da alínea a)

do nº 2 do artº 8º do Regulamento e Tabela de Taxas Administrativas e Urbanísticas da Câmara Municipal de Tomar.-----

O Senhor Vereador José António Becerra Vitorino não tomou parte nesta deliberação, tendo-se ausentado da sala. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO**-----

**REQUERENTE: Nuno Manuel de Jesus Ferreira**-----

Foi presente o processo nº 212/2011 do DOGT relativo ao licenciamento de construção de um Lar de Idosos e Centro de Dia sito em Vila Nova, freguesia de Paialvo, apresentado por Nuno Manuel de Jesus Ferreira, com informação nº 460/2012, submetendo ao Executivo Municipal a aprovação da proposta de estacionamento, devidamente fundamentada, apresentada pela entidade requerente e cujo parecer técnico é favorável.-----

A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta de estacionamento apresentada, tendo em conta a informação técnica favorável supra referida, que homologa.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO**-----

**REQUERENTE: Maria da Conceição Lopes Godinho Gonçalves Canavilhas**-----

Foi presente o processo de obras nº 502/2009 relativo à alteração de uma habitação sita na Rua Joaquim Jacinto nº 71 A e B, freguesia de S. João Baptista, em nome de Maria da Conceição Lopes Godinho Gonçalves Canavilhas. -----

A Câmara tomou conhecimento da situação do processo. -----

**LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO**-----

**REQUERENTE: José António Nunes de Oliveira**-----

Foi presente a informação nº 526/2010/DOGT relativa ao processo de obras nº 670/2008 para alteração de um edifício de habitação sito na Rua Pedro Dias nº 71/73, freguesia de S. João Baptista, em nome de José António Nunes de Oliveira. -----

A Câmara, tudo visto e analisado e face ao despacho do Sr. Vereador José Perfeito de 23/02/2012, deliberou homologar a informação supra referida. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

**DELIBERAÇÃO TOMADA EM MINUTA.**-----

**Os assuntos constantes dos pontos 5.3.1. e 5.4.1. da Ordem do Dia foram retirados.** -----

**PROCESSOS OBJETOS DE DESPACHO:** -----

**Ao abrigo de Delegação e Subdelegação de competências, em conformidade com a deliberação de 23 de Dezembro de 2011 - (Senhor Presidente) foi presente, para conhecimento, a informação nº 41/2012-DF.** -----

**Terminados os trabalhos, sendo doze horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara, declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.**-----

**Para constar se lavrou a presente acta, que eu, Técnica Superior, designada para o efeito por deliberação do Executivo Municipal de 10 de Fevereiro de 2011, mandei escrever e subscrevo.** -----